

# PIB dos Açores cresceu 6,8% no ano passado

O Produto Interno Bruto dos Açores (PIB) cresceu 6,8% em 2022, face a 2021, segundo dados provisórios das Contas Regionais ontem divulgados.

De acordo com o Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), e segundo os resultados provisórios das Contas Regionais, em 2022, o PIB dos Açores “registou um acréscimo nominal de 12,0% e real de 6,8% em relação ao ano anterior, praticamente idêntico à evolução nacional, 12,2% e 6,8%, res-

petivamente”.

Os resultados finais de 2021 indicam que a Região “registou um acréscimo nominal de 9,5% e real de 7,4%, face ao ano de 2020, traduzindo uma revisão em alta do PIB em 2021, em relação à versão provisória, de mais 3,1 pontos percentuais, em valor, e mais 2,4 pontos percentuais em volume, acima da evolução nacional, de 7,7% e 5,7%, respectivamente”.

De acordo com o SREA, o Rendi-

mento Primário Bruto (RPB) atingiu nos Açores, em 2021, 3.413 milhões de euros e o Rendimento Disponível Bruto (RDB) fixou-se em 3.453 milhões de euros, o que “correspondeu a acréscimos nominais de 6,5% no RPB e 5,2% no RDB em relação ao ano anterior”.

Nos Açores, em 2021, o PIB per capita foi de 18.829 euros, “valor inferior em cerca de 10% à média nacional”. O valor do Rendimento Primário Bruto por habitante foi de 14.090 euros, “cerca de 3%

abaixo da média nacional” e o Rendimento Disponível Bruto per capita foi de 14.258 euros, “valor igualmente inferior à média nacional em cerca de 1%”. Os dados do INE, em 2021, constataam que o diferencial entre a região com maior e menor índice de PIB per capita, RPB per capita e RDB per capita foi de 40%, 33% e 34%, respectivamente, tendo havido um ligeiro desagrevamento na disparidade dos dois primeiros indicadores em relação ao ano anterior.

Regiões	2022Po			
	10 <sup>6</sup> Euros	%	Var. Valor (%)	Var. Volume (%)
Continente	231 051	95,3	12,0	6,7
Norte	71 873	29,7	10,4	5,6
Centro	45 029	18,6	9,1	3,8
A.M. Lisboa	87 368	36,1	14,1	8,2
Alentejo	15 157	6,3	10,4	4,7
Algarve	11 624	4,8	21,3	17,0
<b>R.A. Açores</b>	<b>5 110</b>	<b>2,1</b>	<b>12,0</b>	<b>6,8</b>
R.A. Madeira	6 021	2,5	19,8	14,2
Extra-regio	159	0,1	5,3	3,2
<b>Portugal</b>	<b>242 341</b>	<b>100</b>	<b>12,2</b>	<b>6,8</b>

Po – dados provisórios

Regiões	2021					
	PIB per capita		RPB per capita		RDB per capita	
	Euros	Índice	Euros	Índice	Euros	Índice
Continente	21 056	100	14 535	100	14 494	100
Norte	18 262	87	12 822	89	12 818	89
Centro	18 506	88	13 130	91	13 703	95
A.M. Lisboa	26 721	127	17 608	122	16 735	116
Alentejo	19 658	94	14 106	97	14 334	99
Algarve	21 943	105	16 218	112	17 766	123
<b>R.A. Açores</b>	<b>18 829</b>	<b>90</b>	<b>14 090</b>	<b>97</b>	<b>14 258</b>	<b>99</b>
R.A. Madeira	19 788	94	12 875	89	13 544	94
<b>Portugal</b>	<b>20 987</b>	<b>100</b>	<b>14 484</b>	<b>100</b>	<b>14 465</b>	<b>100</b>

## Governo Regional elogia crescimento da economia

O Governo Regional dos Açores congratulou-se ontem com os dados revelados pelo Serviço Regional de Estatística (SREA), que indicou que, em 2022, o Produto Interno Bruto Regional (PIB) dos Açores ascendeu a 5.110 milhões de euros, um crescimento nominal de 12% e real de 6,8% face ao ano de 2021.

“Em 2021 e 2022, o crescimento médio anual do PIB real dos Açores foi de 7,10%, enquanto no país foi de 6,25%, o que quer dizer que os Açores, nestes dois anos, cresceram mais 0,85 pontos percentuais do que Portugal, estando agora com 90% da média do PIB per capita de Portugal - o melhor desde 2016 - e com 70,6% da média do PIB per capita da União Europeia (o melhor desde 2013)”, lê-se numa nota governamental.

O crescimento do PIB real Açores de 2021 foi revisto em alta, de 5,0% para 7,4% (o nacional foi de 5,7%), enquanto o valor provisório para 2022 de 6,8% (igual ao nacional).

“Estes são os melhores resultados dos últimos anos, já que 2016 tinha sido o último ano onde o crescimento do PIB nos Açores tinha superado ou igualado o nacional”, destaca ainda o Executivo de José Manuel Bolieiro.

“A mudança de paradigma de governação da Região que o XIII Governo dos Açores operou tem-se revelado um sucesso económico e social”, sublinha o comunicado.

“Agora, o Estado, ou seja, a Região, dá espaço às pessoas e à sua iniciativa empreendedora, às famílias e à sua capacidade de construir, às empresas e à



sua determinação e vocação para gerar riqueza e emprego, às organizações sociais para reforçarem coesão social. Os dados estatísticos confirmam o sucesso deste novo paradigma de governar a Região”, conclui o Governo.

### Bolieiro congratula-se pela opção do Governo

Já antes, o Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, congratulou-se pela opção do XIII Governo dos Açores em “pôr menos no orçamento público e mais nos que produzem a economia, apostando assim na promoção do desenvolvimento económico”.

A economia dos Açores continua em crescimento interrupto desde Julho de 2021, algo que é consequência, sublinha José Manuel Bolieiro, da “opção

pela diminuição dos impostos, ficando, assim, mais dinheiro na economia privada, nas empresas e no rendimento disponível dos açorianos”.

Em Outubro, o Indicador de Actividade Económica – IAE-Açores, registou um aumento de 2% na comparação homóloga.

O IAE-Açores é um indicador construído para acompanhar a evolução do estado geral da economia regional no curto prazo, a partir de séries de referência escolhidas que refletem a actividade económica regional.

As séries utilizadas na construção deste Indicador são: “Leite entregue nas fábricas”, “Gado Abatido”, “Pesca Descarregada”, “Produção de Energia”, “Produção de Produtos Lácteos”, “Consumo de Energia na Indústria”, “Venda de Cimento”, “Empregados na Construção Civil”, “Passageiros

Desembarcados Via Aérea”, “Dormidas na HT, TER e AL”, “Empréstimos Bancários”, “Operações TPA” e “Operações nos Caixas Automáticos”.

### Elogio ao crescimento do turismo

O Presidente do Governo Regional dos Açores sublinha, por outro lado, que o crescimento do número de dormidas nos Açores é um importante indicador daquela deve ser entendido como “um justo reconhecimento das medidas adoptadas por este Governo, garantindo a notoriedade e a sustentabilidade do destino”.

“Somos cada vez mais uma referência no turismo de qualidade”, defendeu o governante, lembrando que os Açores foram a primeira região arquipelágica do mundo com a certificação de “Destino Turístico Sustentável”, e acabaram de garantir o Nível IV de Prata, trilhando agora o caminho rumo ao Ouro.

Segundo o Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), nos Açores, no mês de Outubro, no conjunto da hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural registaram-se 322,3 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 5%.

O mercado nacional garantiu 122,5 mil dormidas (38% do total), correspondendo a um decréscimo de 3,4%, face ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as dormidas dos mercados externos foram 199,8 mil (62,0% do total), registando-se um aumento, em termos homólogos, de 10,9.